

# MASTER PLAN

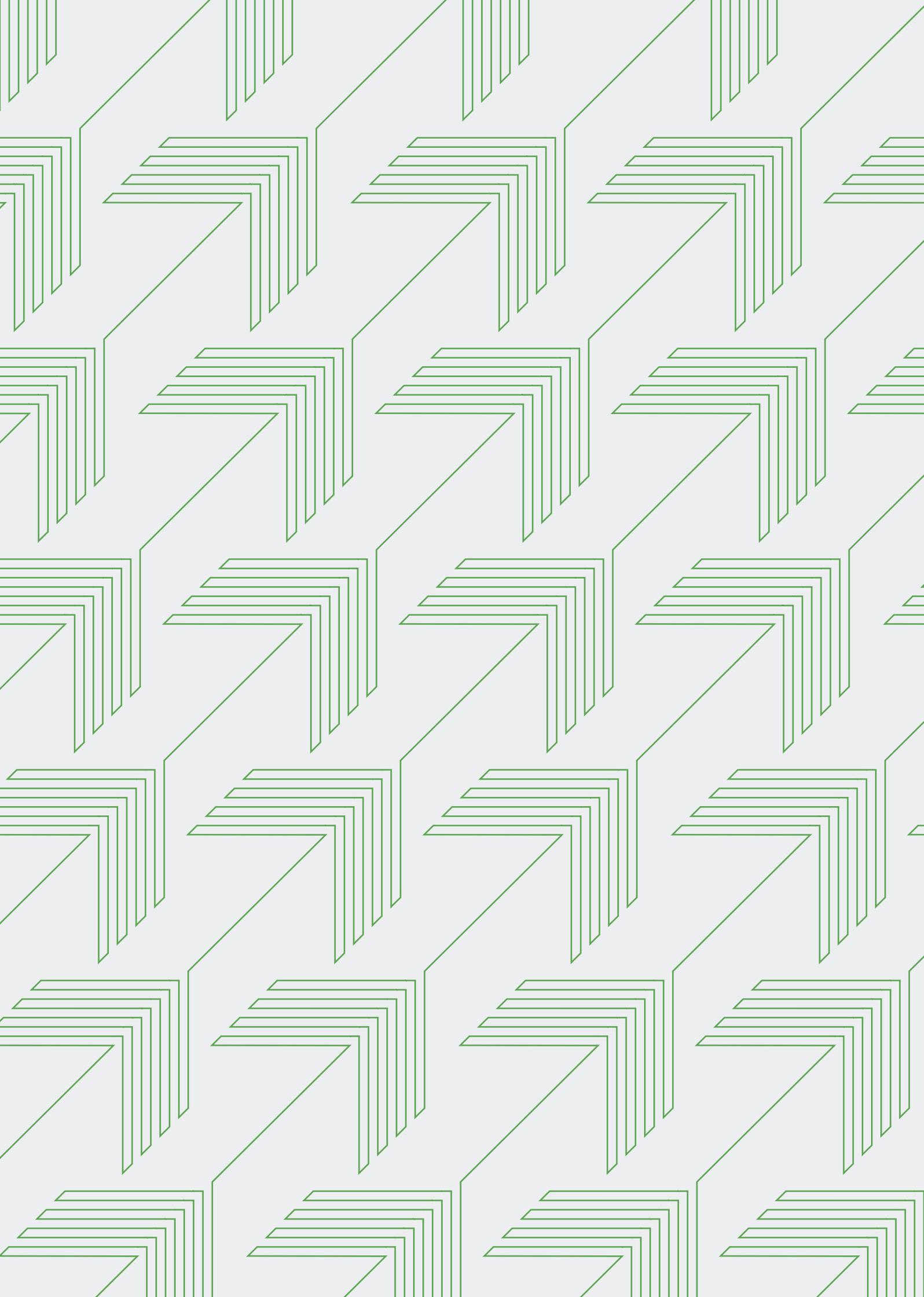


## AGENDA PRIORITÁRIA

---

ENERGIA

PROGRAMA PARA  
DESENVOLVIMENTO  
DA INDÚSTRIA



# MASTER PLAN

## AGENDA PRIORITÁRIA

### ENERGIA

## O Programa para Desenvolvimento da Indústria

O **Programa para Desenvolvimento da Indústria** da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), objetiva contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

A partir dessa estratégia de desenvolvimento se articulará uma atua-

ção conjunta, fortalecendo e unindo as diversas contribuições dos agentes para o aumento da competitividade setorial, o crescimento de setores intensivos em tecnologia e conhecimento, bem como para a reorientação de setores tradicionais, induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico como diferencial competitivo do Ceará.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

## **PROSPECÇÃO DE FUTURO PARA A COMPETITIVIDADE SETORIAL**

Reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

## **INTELIGÊNCIA COMPETITIVA**

Reorientar as diretrizes empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

## **COOPERAÇÃO E AMBIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

Promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversal e estratégica para todo o Ceará.

Em continuidade ao projeto Setores Portadores de Futuro, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto Rotas Estratégicas Setoriais. Para otimizar o processo de operação, nesse projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 Rotas Estratégicas, como apresentado a seguir:

	<b>ÁGUA</b>		<b>LOGÍSTICA</b>
	<b>BIOTECNOLOGIA</b>		<b>MEIO AMBIENTE</b>
	<b>CONSTRUÇÃO E MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>		<b>INDÚSTRIA AGROALIMENTAR</b>
	<b>ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO</b>		<b>PRODUTOS DE CONSUMO:</b> COURO E CALÇADOS; CONFECÇÕES, MADEIRA E MÓVEIS
	<b>ECONOMIA DO MAR</b>		<b>SAÚDE</b>
	<b>ENERGIA</b>		<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
	<b>ELETROMETALMECÂNICO</b>		

Baseado nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, as Rotas Estratégicas Setoriais sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto Setores Portadores do Futuro, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025. Utilizando a metodologia de Painel de Especialistas, foram identificados convidados especialistas a integrar o processo de desenvolvimento da rota setorial, selecionados por critérios como: experiência prática, conhecimento técnico, relevância da pesquisa científica, ação empreendedora e capacidade de pensar o futuro do setor, com os objetivos de: (1) Construir visões de futuro para cada um dos setores; (2) Elabo-

rar agenda convergente de ações para concentrar esforços e investimentos; (3) Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará; (4) Elaborar mapas com as trajetórias desejáveis.

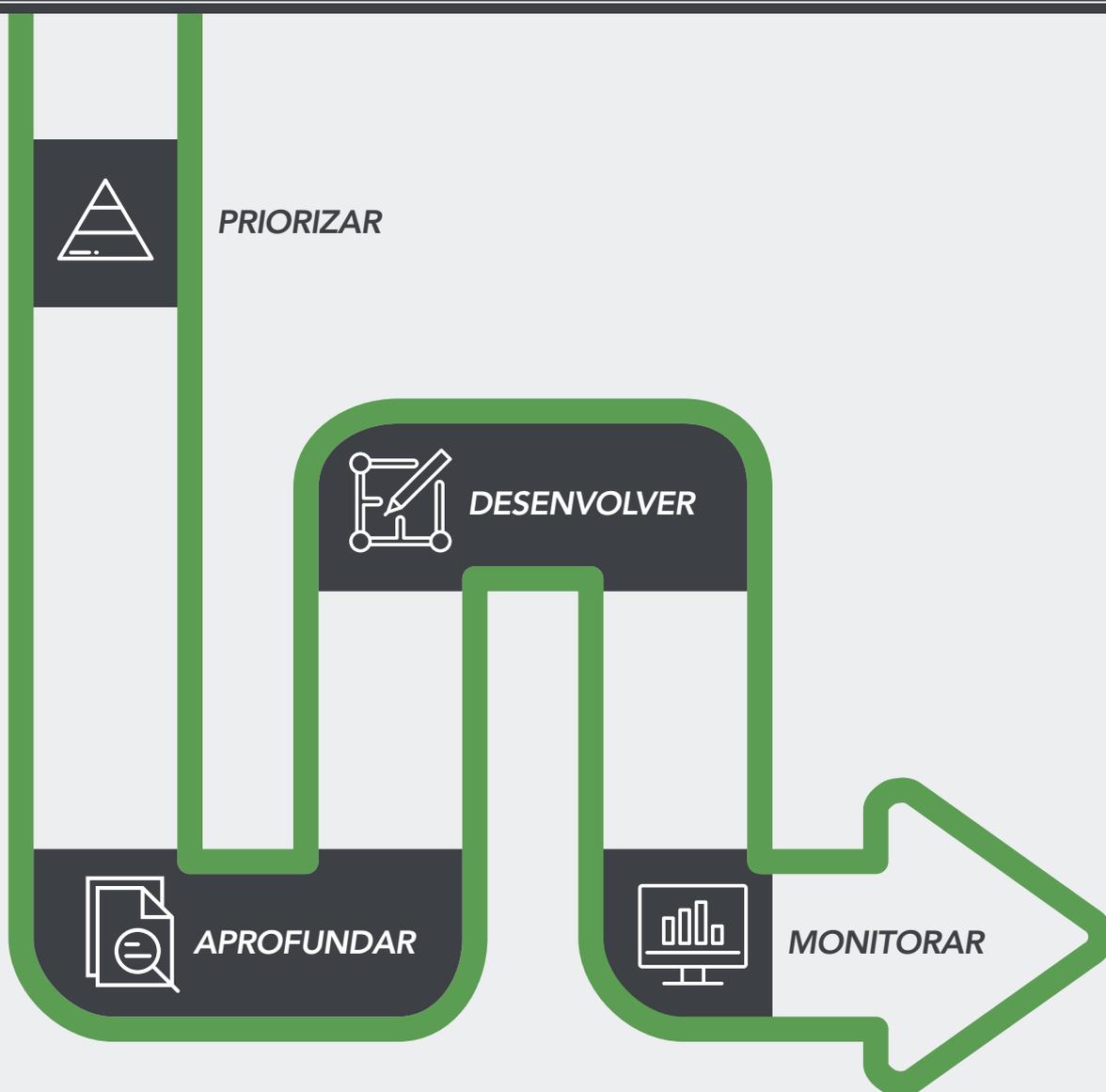
O terceiro projeto do Programa de Desenvolvimento da Indústria Cearense intitula-se Masterplan, e possibilita a continuidade das Rotas Estratégicas ao desenvolver e coordenar a implementação das ações propostas, a partir da identificação dos pontos críticos que impedem seu crescimento, elaborando assim uma agenda prioritária estruturada de monitoramento, priorização (baseadas, por sua vez, em relevância e viabilidade das ações) e aprofundamento das iniciativas solucionadoras dos entraves à competitividade.

# O Projeto Masterplan

---

O projeto Masterplan objetiva contribuir para a competitividade dos setores estratégicos do Ceará por meio de:

- 01)** Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial com agenda prioritária de ações;
- 02)** Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento;
- 03)** Disseminação de informações estratégicas para a tomada de decisões, desenvolvimento de projetos, serviços e planejamentos de instituições de apoio ao setor;
- 04)** Assessoria a governanças e lideranças setoriais por meio da projetização e aprofundamento de ações, levantamento de iniciativas, demandas e informações;
- 05)** Criação e monitoramento indicadores de competitividade setorial e métricas de acompanhamento da implementação da agenda estratégica;
- 06)** Subsídios à adequação da oferta de serviços de entidades parceiras às demandas do setor.



A primeira etapa do desdobramento das ações propostas no roadmap é a priorização das ações, realizada por meio de notas dos especialistas, considerando os critérios de viabilidade e importância.

A fase seguinte consiste no aprofundamento das ações priorizadas, e objetiva especificar as diretrizes das ações, em termos de quais oportunidades ou barreiras aquela ação deve enfrentar e quais os resultados esperados a partir de seu desenvolvimento. Nesta fase também serão mapeados os possíveis atores envolvidos no desenvolvimento da ação.

A terceira fase se dedica à formulação do plano para desenvolvimen-

to das ações prioritárias. Esse planejamento será construído a partir das oficinas com os atores responsáveis pelas ações, em cada grupo temático. Essa atividade possibilita ainda que sejam criados projetos, os quais serão devidamente monitorados, levando-se em conta indicadores de desempenho.

A fase de monitoramento das ações será realizada com o auxílio de reuniões periódicas, conduzidas pelas coordenações de cada masterplan setorial e com o apoio da equipe do Projeto Masterplan da FIEC. Isso será feito a partir dos indicadores de desempenho e, com os resultados coletados, serão realizadas correções e adaptações aos planos de ação formulados.

## AÇÕES PRIORITÁRIAS

Das 547 ações propostas no roadmap da Rota Estratégica do Setor Energia, foram classificadas 94 como prioritárias por um grupo de especialistas do setor, julgando-as por suas respectivas relevâncias e factibilidades. Posteriormente, essas ações foram reavaliadas pelos grupos temáticos da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará, reduzindo-se o número de ações para 51.

O julgamento das ações foi feito utilizando escala Likert com 5 (cinco) níveis, onde foram comparadas entre si utilizando a ferramenta estatística de "Ranking Médio", a qual consiste em calcular médias para as ações em rela-

ção à relevância e factibilidade atribuídas. Após a classificação, as ações foram selecionadas utilizando erro amostral de 10% junto a uma confiança de 95%.

Posteriormente, essas 51 ações prioritárias foram sintetizadas utilizando-se o critério de similaridade, em 37 ações, e acrescentadas mais 3 ações importantes surgidas após a formulação do roadmap da Rota Estratégica do Setor Energia, definindo-se, assim, as 40 ações contempladas no Projeto Masterplan.

Serão apresentadas a seguir as diretrizes (desafio/oportunidade, o que se pretende alcançar e principais atores envolvidos) para cada ação prioritária:



**TEMA:  
CAPITAL INTELECTUAL E RECURSOS HUMANOS**

Mapear e incentivar a oferta de programas de formação, capacitação, graduação e pós-graduação na área de energias renováveis		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ceará com grande potencial para formação de profissionais na área de energias renováveis;</li> <li>» Mercado de Energias Renováveis grande potencial de crescimento</li> <li>» Conhecimento acerca dos cursos de capacitação voltados para atender ao setor de Energia Renovável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento do número de cursos na área de energias renováveis;</li> <li>» Aumento do número de profissionais formados na área de energias renováveis;</li> <li>» Mapeamento dos cursos de capacitação voltados ao setor de Energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Instituições de ensino</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/SENAI</li> <li>» SECITECE</li> <li>» SEDUC</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

Incentivar a inserção de mestres e doutores na indústria		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Pouca participação de profissionais mestres e doutores na cadeia produtiva de energias renováveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento do número de mestres e doutores inseridos na cadeia produtiva de energias renováveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Instituições de ensino</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Economia/Núcleo de Energia/SENAI</li> <li>» SECITECE</li> <li>» SEDUC</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

**Desenvolver banco de currículos para a área de energias renováveis e identificar os perfis que serão demandados nos próximos dez anos**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Banco de dados de profissionais e pesquisadores da área de energias renováveis insuficiente;</li> <li>» Conhecimento sobre os perfis profissionais que serão demandados, inclusive no longo prazo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Banco de dados atualizado, e eficiente que contenha informações curriculares sobre os profissionais e pesquisadores da área de energias renováveis;</li> <li>» Mapeamento dos perfis profissionais que serão demandados pelos próximos dez anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE – Agência de Desenvolvimento do Estado (Oportunizar)</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Instituições de ensino</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Economia/IEL</li> </ul>

**Incentivar programas de intercâmbio com instituições internacionais**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Qualificação da mão de obra insuficiente;</li> <li>» Modernização do currículo das instituições de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Promoção de cursos mais adequados às necessidades do setor em parceria com instituições internacionais</li> <li>» Atualização da grade curricular dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Escolas Profissionalizantes</li> <li>» Instituições de ensino</li> <li>» SEDUC</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/SENAI/SESI</li> </ul>

Intensificar aproveitamento da rede de escolas profissionalizantes do Estado		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Qualificação da mão de obra insuficiente</li> <li>» Adequar infraestrutura da rede de ensino técnico às necessidades do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Oferta de cursos profissionalizantes na rede de escolas técnicas estaduais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Escolas Profissionalizantes</li> <li>» IES</li> <li>» SEDUC</li> <li>» Sistema FIEC/SENAI</li> </ul>

Ampliar programas de capacitação técnica em serviços de instalação e manutenção para o setor		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Quantidade insuficiente de profissionais na área de serviços de instalação e manutenção voltados às necessidades do setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Oferta de capacitações técnicas voltados a formar e desenvolver profissionais na área de instalação e manutenção para o setor de Energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Escolas Técnicas</li> <li>» IES</li> <li>» IFCE</li> <li>» Sistema FIEC/SENAI</li> <li>» Demais instituições do Setor</li> </ul>

### Implementar Programa de Certificação para profissionais

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Ausência de profissionais do setor certificados	» Programa consolidado de Certificação para profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ABGD</li> <li>» ABSOLAR</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» FIEC/Núcleo de Energia</li> <li>» FIEC/SENAI</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

### Programa de capacitação de profissionais que atuam em órgãos governamentais, em especial nos órgãos ambientais

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Capacitar continuamente os profissionais que atuam nos órgãos governamentais, em especial nos ambientais.	» Programa consolidado de capacitação continuada de profissionais ligados a órgãos governamentais	<ul style="list-style-type: none"> <li>» FUNCEME</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEMACE</li> <li>» SEPLAG</li> </ul>

**TEMA:**  
**POLÍTICA DE ESTADO**

<b>Disseminar e incentivar geração distribuída de energia promovendo instalações em edificações, com ênfase em prédios e espaços públicos</b>		
<b>DIRETRIZES</b>		
<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ceará com grande potencial para geração distribuída de energia.</li> <li>» Utilizar áreas de prédios e espaços públicos para a instalação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Geração Distribuída disseminada pelo estado do Ceará;</li> <li>» Painéis fotovoltaicos instalados em prédios e espaços públicos, gerando energia solar fotovoltaica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» ENEL Distribuição CE</li> <li>» SDE</li> <li>» SEFAZ</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> </ul>

<b>Atrair o INTER – Instituto Nacional Tecnológico de Energias Renováveis – para o Ceará</b>		
<b>DIRETRIZES</b>		
<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Definição geográfica do INTER a ser realizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Atração do INTER para o Ceará</li> <li>» Dotar o Ceará de importante ativo de PD&amp;I em energias renováveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» MCTI</li> <li>» NUTEC</li> <li>» SDE</li> <li>» SECITECE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> </ul>

### Atualizar e disponibilizar os atlas eólico e solarimétrico do Estado

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Atlas eólico do Estado elaborado em 2001</li> <li>» Atlas solarimétrico do Estado requer aprimoramento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Atlas eólico do Ceará atualizado e disponibilizado</li> <li>» Atlas solarimétrico do Ceará atualizado e disponibilizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» FUNCEME</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEMA,</li> <li>» SEPLAG, SEMACE</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

### Promover e disseminar a atuação do Estado em energias renováveis

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Promoção comercial do Ceará dentro do ambiente de negócios do setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Imagem do Ceará como localização ideal para investimentos em geração de energia renovável e fabricação de componentes para energias renováveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SIMEC</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/CIN/CORIN</li> </ul>

## Apoiar Projeto para partilha das receitas das energias renováveis

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Incentivar o desenvolvimento da geração de energias renováveis;</li> <li>» Estados e municípios poderem absorver melhor os ganhos da geração de energia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Implementar projeto de lei para partilha das receitas de energias renováveis, beneficiando estado e município da origem da energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Parlamentares</li> <li>» SDE</li> <li>» SEFAZ</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> </ul>

## Reavaliar estrutura operacional da SEMACE e rever custos de licenciamento ambiental

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Estrutura operacional da SEMACE insuficiente para atendimento da demanda</li> <li>» Reduzir os custos com licenciamento ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Maior agilidade nos processos de licenciamento ambiental do setor de energias renováveis</li> <li>» Custos compatíveis com os outros estados produtores de energia renovável;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Órgãos ambientais de outros estados Produtores de energia renovável</li> <li>» SEMA</li> <li>» SEMACE</li> <li>» SEPLAG</li> </ul>

### Articular com o Governo Federal para a retomada dos leilões de energia

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Necessidade de recuperação do nível de energia armazenada nos reservatórios</li> <li>» Evitar usar térmicas (custo variável maior e preservação do meio ambiente)</li> <li>» Necessidade de demanda de mercado para a cadeia produtiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Governo Federal cumprir o compromisso de realização de leilões anuais de energia eólica e solar</li> <li>» Realizar pelo menos um leilão de energia renovável, eólica e solar em 2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Governo do Estado</li> <li>» Parlamentares</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

### Simplificar processo de licenciamento ambiental para Energias Renováveis

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Processo de licenciamento ambiental complexo</li> <li>» Dar maior agilidade ao ambiente de negócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aprovar e disponibilizar o Guia licenciamento ambiental simplificado para Energias Renováveis</li> <li>» Custos adequados para o licenciamento ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/Núcleo de Meio-Ambiente</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEMA</li> <li>» SEMACE</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

## Implementar o Plano Estadual de Energias Renováveis

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Recursos Solar e Eólico em abundância no Estado;</li> <li>» Oportunidades de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Energias Renováveis;</li> <li>» Ceará com grande potencial de atração de investimentos no setor de energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Plano de Ação estruturado com objetivo de acelerar o desenvolvimento da cadeia produtiva de energias renováveis;</li> <li>» Programa consolidado para a atração de investimentos para o setor de Energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Governo do Estado</li> <li>» Sistema FIEC/CIN/Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> <li>» SECITECE</li> <li>» SEINFRA e SEPLAG</li> <li>» SEMA</li> <li>» SEMACE</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

## Aprimorar interação com órgãos federais (MME, EPE, ANEEL, ONS, CCEE, etc)

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Baixa interação entre atores locais e órgãos federais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Inclusão de projetos estratégicos do Ceará nas ações dos órgãos federais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» ANEEL</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» CCEE</li> <li>» MME/EPE</li> <li>» ONS</li> <li>» SDE</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> </ul>

**Articular ações com o Ministério de Minas e Energia (MME) para maximizar a capacidade de escoamento de energia para novos parques**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Infraestrutura de transmissão de energia deficiente</li> <li>» Subsídios para desenvolvimento de Política Pública com horizonte de longo prazo, unindo potencial de geração e capacidade de transmissão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Realizar estudos prospectivos sobre a capacidade de escoamento da energia gerada (encaminhar à Empresa de Pesquisa Energética/Operador Nacional do Sistema Elétrico)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Governo do Estado</li> <li>» MME/EPE/ONS</li> <li>» SDE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> </ul>

**Implementar o Comitê de Monitoramento de Obras Elétricas**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Infraestrutura de transmissão de energia deficiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cumprimento dos prazos de execução das obras de novas linhas de transmissão</li> <li>» Infraestrutura de transmissão de energia diferenciada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» ANEEL</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» CHESF</li> <li>» CONERGE</li> <li>» ENEL Distribuição CE</li> <li>» MME/EPE</li> <li>» ONS, SDE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> </ul>

**TEMA:**  
**MERCADO E FINANCIAMENTO**

Oferecer linhas de financiamento e incentivo para novos modelos de negócios		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Baixa disponibilidade de recursos para financiar inovações em modelos de negócio;</li> <li>» Cultura de PD&amp;I no setor pode ser alavancada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Linha de financiamento para novos modelos de negócios relacionados ao setor de Energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Banco do Brasil, Santander, Caixa Econômica Federal, BNB</li> <li>» FINEP</li> <li>» FUNCAP</li> <li>» NUTEC</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SECITECE</li> <li>» SEPLAG</li> </ul>

Facilitar acesso a linhas de financiamento para geração distribuída de energia		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ceará com grande potencial para geração distribuída</li> <li>» Aumento da competitividade de empresas cearenses, através da redução do custo com energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Linhas de financiamento mais acessíveis que contemplem a geração distribuída de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Caixa Econômica Federal</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» BANCO DO BRASIL</li> <li>» BNB</li> <li>» BNDES</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Economia e Unidade de Fomento/Núcleo de Energia</li> <li>» Santander</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

**Articular com a Enel Distribuição/CE para que disponibilize, de forma sistematizada, as possibilidades de conexão para a Geração Distribuída (até 5 MW)**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Insuficiência de informação para orientar a localização dos empreendimentos	» Disponibilizar em tempo real, as possibilidades de conexão em cada subestação da rede de distribuição do Ceará	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» CONERGE</li> <li>» Enel Distribuição CE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

**Criar campanhas para promoção do uso da energia solar**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Baixa visibilidade de oportunidades ligadas à energia solar	» Maior visibilidade para as vantagens de utilização da energia solar	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» CONERGE</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEDUC</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

## Apresentar possibilidades de modelos de negócio para expansão da geração distribuída

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aproveitar oportunidades de negócios e investimentos em micro e mini geração de energia</li> <li>» Cultura de PD&amp;I insuficiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Oportunidades de negócio e investimento disseminados para empresários do Estado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Empresas do Setor</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

## Criar consonância entre linhas de financiamento e políticas públicas aplicadas a energias renováveis

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Baixo conhecimento sobre linhas de financiamento disponíveis</li> <li>» Baixa consonância entre linhas de financiamento e políticas públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Adequação das linhas de financiamento disponíveis ao setor;</li> <li>» Integração entre políticas públicas e fomento ao setor;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Banco do Brasil</li> <li>» BNB</li> <li>» BNDES</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Economia /Unidade de Fomento</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» SDE</li> </ul>

**Mapear linhas de financiamento disponíveis para energias renováveis**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Baixo conhecimento sobre linhas de financiamento disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Mapeamento das linhas de financiamento disponíveis ao setor;</li> <li>» Divulgação das linhas de financiamento disponíveis ao setor;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» BNB</li> <li>» Banco do Brasil</li> <li>» BNDES</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Sistema FIEC/CIN/Núcleo de Economia/Unidade de Fomento/Núcleo de Energia</li> <li>» SDE e SEBRAE</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

**TEMA:**  
**CADEIA PRODUTIVA**

Realizar o Mapeamento da Cadeia Produtiva de Energia Eólica no Ceará		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Mapeamento da cadeia produtiva requer atualização	» Mapeamento da cadeia produtiva de energia eólica para balizar política de atração de investimentos no segmento	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Economia/Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Empresas do Setor</li> </ul>

Realizar o Mapeamento da Cadeia Produtiva de Energia Solar no Ceará		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Ausência de mapeamento da cadeia produtiva	» Mapeamento da cadeia produtiva de energia solar para balizar política de atração de investimentos no segmento	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Economia de Energia</li> <li>» Empresas do Setor</li> </ul>

**Articular integração dos atores da cadeia produtiva  
para alocação eficiente de investimentos**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Falta de comunicação/ interação entre atores da cadeia produtiva	» Coordenação das ações para ganhos mútuos » Implementar Agenda de Desenvolvimento de Ener- gias Renováveis	» ADECE » Câmara Setorial de Ener- gias Renováveis » SEPLAG » Sistema FIEC/Núcleo de Energia » SINDIENERGIA » SEBRAE » SEINFRA » SDE » Empresas do setor

**Atrair novas empresas e fornecedores da cadeia produtiva**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Aproveitamento do mapeamento de cadeia produtiva para maior aden- samento como estratégia competitiva do estado no segmento	» Cadeia produtiva do setor fortalecida	» ADECE » Câmara Setorial de Ener- gias Renováveis » Sistema FIEC/CIN/IEL/Nú- cleo de Energia » SEBRAE » SEINFRA » SEPLAG » SDE » SINDIENERGIA » Empresas do Setor

## Realizar diagnóstico sobre o Ambiente de Investimentos em Energia Eólica

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Perda da posição de liderança na atração de investimentos do setor	» Informações sobre diferenciais competitivos para subsidiar políticas públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» ABEEOLICA</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» Sistema FIEC/CIN/Núcleo de Economia /Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> </ul>

## Promover eventos e feiras para desenvolvimento da cadeia produtiva

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Captar eventos e feiras ligadas à energias renováveis</li> <li>» Aproveitar oportunidades de negócios e investimentos em micro e mini geração de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Promoção de rodadas de negócios entre empresas;</li> <li>» Fortalecimento do ambiente de negócios</li> <li>» Fortalecimento da Imagem do Ceará</li> <li>» Realizar Workshop sobre Micro e Mini Geração de Energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Sistema FIEC/CIN/Núcleo de Economia/ Núcleo de Energia/Unidade de Fomento</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

**Realizar os Fóruns de Oportunidade de Energia – Gestão Energética, Mercado Livre e Geração Distribuída**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aproveitar oportunidades de negócios e investimentos em micro e mini geração de energia</li> <li>» Baixa utilização, por parte de empresas cearenses, da compra de energia no mercado livre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Oportunidades de negócios e investimentos disseminados para empresários do Estado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Sistema FIEC/CIN/Núcleo de Energia/Núcleo de Economia</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

**Implementar o PQF – Programa Qualificação Fornecedores Cadeia Produtiva de Energias Renováveis**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Suprir a demanda de componentes e matérias primas das empresas âncoras do segmento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolvimento das empresas locais para atender normas e requisitos de qualidade de nível internacional</li> <li>» Maior participação das empresas locais no fornecimento para grandes indústrias recém atraídas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Sistema FIEC/IEL/Núcleo de Economia /Núcleo de Energia</li> <li>» SDE</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Empresas âncoras</li> <li>» Micro, pequenas e médias empresas</li> </ul>



## TEMA: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Criar política de PD&I com foco em mercado, tecnologia de ponta e novos modelos de negócio		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Fortalecimento da cultura de PD&I no setor	» Implementar Agenda de articulação para fortalecimento do PD&I no setor	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE</li> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Empresas do Setor</li> <li>» NUTEC</li> <li>» SDE</li> <li>» SECITECE/FUNCAP</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/Núcleo de Economia</li> </ul>

Promover e ampliar tanto canais de articulação como rodadas de negócios entre o setor público, privado e de pesquisa		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desconexão entre demanda e oferta de PD&amp;I (Empresas x Academia)</li> <li>» Sensibilização do empresário para a importância da inovação tecnológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Oferta de PD&amp;I em áreas estratégicas para as empresas do setor;</li> <li>» Maior integração entre empresas e academia</li> <li>» Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas</li> <li>» Desenvolvimento de novos produtos e processos para o segmento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Empresas do Setor</li> <li>» Grupos de Pesquisas – IES</li> <li>» NUTEC</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SECITECE/FUNCAP</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/Núcleo de Economia e Estratégia</li> <li>» SINDIENERGIA</li> </ul>

**Firmar convênios entre instituições públicas e privadas  
com vistas ao desenvolvimento tecnológico**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Baixo aproveitamento mercadológico das pesquisas;</li> <li>» Desconexão entre trabalhos acadêmicos e necessidades do setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas</li> <li>» Desenvolvimento de novos produtos e processos para o segmento.</li> <li>» Fortalecimento dos ativos de PD&amp;I locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Empresas do Setor</li> <li>» Grupos de Pesquisas – IES</li> <li>» NUTEC</li> <li>» SECITECE/FUNCAP</li> <li>» SENAI</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/Núcleo de Economia</li> </ul>

**Levantar demandas de PD&I nas indústrias**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desconexão entre demanda e oferta de PD&amp;I (Empresas x Academia)</li> <li>» Sensibilização do empresário para a importância da inovação tecnológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Oferta de PD&amp;I em áreas estratégicas para as empresas do setor;</li> <li>» Maior integração entre empresas e academia</li> <li>» Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas</li> <li>» Desenvolvimento de novos produtos e processos para o segmento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Empresas do Setor</li> <li>» NUTEC</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SECITECE/FUNCAP</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/Núcleo de Energia/Núcleo de Economia</li> </ul>

Incentivar redes de pesquisa para recuperação energética de resíduos urbanos e rurais		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Baixo aproveitamento mercadológico dos resíduos;</li> <li>» Desconexão entre trabalhos acadêmicos e necessidades do setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas</li> <li>» Desenvolvimento de novos produtos e processos para o segmento.</li> <li>» Desenvolvimento de novos produtos para o segmento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Câmara Setorial de Energias Renováveis</li> <li>» Grupos de Pesquisas – IES</li> <li>» NUTEC</li> <li>» SECITECE</li> <li>» SENAI</li> <li>» SINDIENERGIA</li> <li>» Sistema FIEC/CIN/CORIN/Núcleo de Energia/ Núcleo de Economia e Unidade de Fomento</li> </ul>

## Próximos passos

Este documento apresenta a conclusão das fases de priorização e aprofundamento das ações propostas na Rota Estratégica do setor de Energia. A agenda contempla as ações prioritárias para solucionar os principais entraves do setor.

A etapa de desenvolvimento será iniciada em maio de 2017 com as reuniões dos grupos de trabalho contendo representantes das principais instituições e empresas do setor de energia. As reuniões contemplarão as tarefas de projetificação, execução e monitoramento das ações aqui apre-

sentadas. O compromisso dos atores pertencentes às empresas e instituições (públicas e privadas) será de fundamental importância para a consecução deste trabalho, visto que estes atores possuem legitimidade e poder de decisão para o alcance das metas propostas.

Este trabalho, coordenado pelo Sistema FIEC, possui um caráter inovador e transformador e tem como maior objetivo melhorar o ambiente de negócios do Ceará, fortalecendo o estado como uma grande liderança no setor de Energia.

## Núcleo de Economia (SISTEMA FIEC)

### LÍDERES

José Fernando Castelo Branco Ponte  
José Sampaio de Souza Filho

### GERENTE

Beatriz Teixeira Barreira

### EQUIPE

Camila Souza da Silva  
Edvânia Rodrigues Brilhante  
Guilherme Muchale  
Joaquim Caldas Rolim de Oliveira

### PARTICIPANTES

Relação dos especialistas que colaboraram na etapa de priorização das ações da Rota Estratégica Setorial – Energia:

#### **Aloisio Neto**

Ordem dos Advogados do Estado do Ceará – OAB/CE

#### **Anna Dayse Garcia**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE/CE

#### **Benildo Aguiar**

Sindicato da Indústria da Energia no Estado do Ceará-Sindienergia/  
Eficaz Engenharia

#### **Claudia Meireles Chaves**

Chint Group

#### **David Banon**

Shore Global

#### **Elaine Cristina de Moraes Pereira**

Núcleo de Meio Ambiente – NUMA/FIEC

#### **Evandro Batista**

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – Adece

#### **Francisco Alexandre Rocha Pinto**

Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE

#### **Francisco Bastos Sampaio**

SATRIX Energias Renováveis

#### **Gabriel dos Santos**

Solaris Eco Energy

#### **Jarbas Sandras**

Solar Ceará

#### **Jean França Santos Aquino**

Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará-NUTEC

#### **Joaquim Caldas Rolim de Oliveira**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC/Núcleo de Energia

#### **Jonas Becker**

Eco- Soluções em Energia

#### **Jorgdieter Anhalt**

Gestão em Energias Renováveis do Brasil-GER

#### **José Vieira de Magalhães Filho**

QdoQ Energias

#### **Laercio Peixoto do Amaral**

Conpsys Soluções em Eletric. e Telecom

#### **Leandro Aragão**

SS&B Construtora Ltda

## Núcleo de Energia (SISTEMA FIEC)

### LÍDERES

Jurandir Picanço Júnior  
Joaquim Caldas Rolim Oliveira

#### **Lucas Feitosa Farias**

Fênix Solar

#### **Luis Antônio Andreoni Martins**

Telpar Construções, Comércio e Serviços Ltda

#### **Luís Brito**

Fênix Solar

#### **Luis Carlos Gadelha de Queiroz**

B&Q Energia Ltda

#### **Luiz Costa Rolim**

Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA

#### **Luiz Costa Rolim**

Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará - SEINFRA

#### **Magda Marinho**

Secretaria do Meio Ambiente - SEMA

#### **Mario Barbosa**

Sistemas de Energia Inteligentes-SEI Energias

#### **Nivaldo Almeida**

Clean Energy

#### **Pedro Henrique Arruda**

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – Adece

#### **Renato Bomtempo**

Bomtempo Engenharia

#### **Renato Rolim**

Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA

#### **Ricardo Candido**

PROENG Energia Solar

#### **Ricardo Correia**

Sindicato da Indústria da Energia no Estado do Ceará-Sindienergia

#### **Sérgio Araújo**

Companhia Energética do Ceará - COELCE

#### **Vicente A. Lessa**

Solaris Eco Energy

#### **Wellington Alves de Brito**

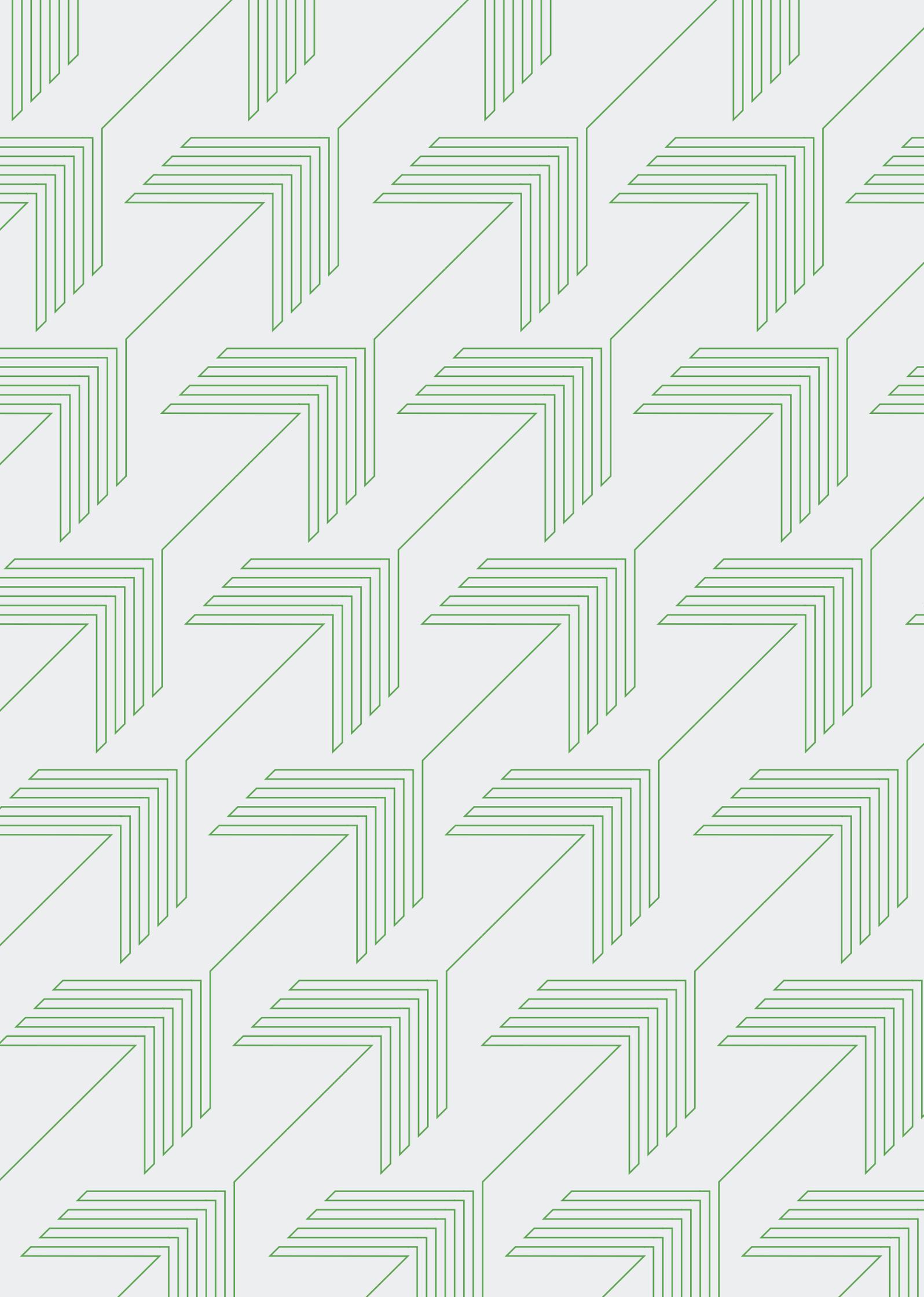
Universidade de Fortaleza – UNIFOR

#### **William Ricardo**

One Energy

#### **Wilmar Pereira**

Sindicato da Indústria da Energia no Estado do Ceará-Sindienergia



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

